

FL-07153

PESQUISA AGROPECUÁRIA

Pesq. And. 116/83 DA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENEAS PINHEIRO, S/Nº — BELÉM - PARA - BRASILPESQUISA
EM
ANDAMENTO

Nº 116 out./83 - p.1-2

INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO NAS CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO E FORMA
DE FREIJÓ (*Cordia goeldiana*) E MOROTOTÓ (*Didymopanax morototoni*)Jorge Alberto Gazel Yared¹Luciano Carlos Tavares Marques²Milton Kanashiro²Sílvio Brienza Júnior²

O freijó e o morototó são duas espécies amazônicas de re^{le} levante importância no mercado madeireiro nacional e internacional. Até o momento, o suprimento do mercado provém ainda exclusivamente de fontes naturais.

Em 1976, dentre outras espécies, *Cordia goeldiana* e *Didy^m mopanax morototoni* foram ensaiadas com o objetivo de verificar suas potencialidades para produção de madeira a partir de plantações. Os resultados dessas pesquisas revelaram que as duas espécies pos^s suem grande aptidão para serem utilizadas em diferentes sistemas de regeneração artificial. A partir dessas informações, tornou-se necessária a definição do espaçamento adequado para o estabelecimento de plantações, assim como as técnicas silviculturais para a condução do povoamento até a sua idade de colheita. O espaçamento inicial é relacionado às várias características das árvores, tais como: qualidade da madeira, fator de forma, sobrevivência, área ba^s sal e volume de madeira produzida.

Nesse sentido foram instalados dois experimentos no Campo

¹ Engº Florestal, M.Sc. Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66.000. Belém, PA.

² Engº Florestal, M.Sc. Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. Belém, PA.



Experimental de Belterra, Município de Santarém-Pará, pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido, visando definir os espaçamentos adequados para plantações homogêneas de freijão e morototó. O delineamento experimental utilizado para ambas as espécies, foi o de blocos ao acaso com quatro tratamentos e quatro repetições. Para o freijão foram utilizados como tratamentos os espaçamentos: 3 m x 3 m; 4 m x 4 m; 5 m x 5 m e 6 m x 6 m; e para o morototó, os espaçamentos: 3 m x 2 m; 3 m x 3 m; 3 m x 4 m e 4 m x 4 m. As áreas das parcelas foram fixadas em 2.700 m².

Os resultados das avaliações e análises efetuadas ao três anos de idade para o ensaio de espaçamento com o freijão, revelaram que não houve diferenças significativas entre os tratamentos para as características de sobrevivência, altura e DAP (diâmetro à altura do peito). A taxa mais elevada de sobrevivência foi de 97,1% para o espaçamento 3 m x 3 m, e a mais baixa foi de 85,4% para o espaçamento 6 m x 6 m. O maior crescimento em altura foi de 3,04 m para o espaçamento 4 m x 4 m, e o menor foi de 2,78 m no espaçamento 6 m x 6 m. O crescimento em DAP foi maior para o espaçamento 4 m x 4 m (5,4 cm) e menor para o espaçamento 3 m x 3 m (4,7 cm). Pelos resultados verifica-se que ainda não teve início o processo de competição entre árvores.

Aos três anos de idade, a análise dos dados para o ensaio de espaçamento com o morototó indicou existir diferenças entre tratamentos para a característica de DAP, o que não ocorreu para a altura e sobrevivência. A taxa de sobrevivência dos tratamentos ficou em torno de 83%. O maior crescimento em altura foi observado para o espaçamento de 3 m x 2 m (4,66 m), enquanto a menor altura foi para o espaçamento 3 m x 3 m (4,32 m). Para o DAP houve uma forte tendência de aumento em seus valores na medida em que os espaçamentos entre plantas foram ampliados. Os valores variaram de 7,9 cm a 9,3 cm para o menor (3 m x 2 m) e maior (4 m x 4 m) espaçamento, respectivamente. As diferenças detectadas no crescimento em DAP, indicam que as árvores nos espaçamentos menores devem ter iniciado um processo de competição. O conhecimento desses aspectos é importante para um manejo adequado da espécie.

EMBRAPA

A
N
O

10

1973
1983

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUARIA DO TROPICO UMIDO

TRAVESSA DR. ENEAS PINHEIRO, S/N°

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--